<<<<<
Ao longo de 2013, com o apoio das centrais de recebimento, o inpEV participou de mais de 200 eventos em todo o Brasil. O objetivo foi divulgar o Sistema Campo Limpo e a importância da destinação ambientalmente correta das embalagens vazias de defensivos agrícolas.

Públicos de relacionamento

>>>

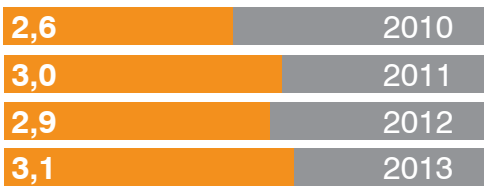
O inpEV mantém abertos canais para o diálogo com os agentes do Sistema Campo Limpo e com toda a sociedade

O reconhecimento internacional do SCL como um programa de sucesso também reflete os contínuos investimentos do inpEV em educação. Aliados a isso, estão os recursos financeiros destinados à divulgação da logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas pós-consumo e à conscientização de todos os seus agentes e da sociedade sobre as contribuições do modelo ao meio ambiente.

O instituto participa ainda de discussões setoriais e políticas que envolvem, direta ou indiretamente, o SCL. Além disso, dedica-se a diferentes ações de educação de novas gerações, em todo o país, sobre a conservação ambiental.

Em 2013, foram investidos R$ 3,1 milhões em diversas iniciativas: campanhas, materiais impressos, participação em eventos com foco educativo e atividades do Dia Nacional do Campo Limpo e do Programa de Educação Ambiental (*ver gráfico*). <4.14, 4.15, 4.16 e 4.17>

Investimentos em iniciativas de educação – 2010/2013 (R$ milhões)



Sociedade >>> Diversidade de ações

Educação consciente >

Desde 2010, o Programa de Educação Ambiental, que reflete o comprometimento do inpEV com a qualidade de vida das futuras gerações, apoia o trabalho desenvolvido por instituições de ensino para complementar conteúdos curriculares, incluindo alguns temas relacionados ao meio ambiente, alinhados às recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), do Ministério da Educação. <PR6>

Para auxiliar os professores e estimular a curiosidade dos estudantes sobre o ciclo de vida das embalagens – conhecimento que eles acabam transmitindo aos pais e familiares, ampliando a efetividade do Programa de Educação Ambiental –, o inpEV distribui *kits* pedagógicos multidisciplinares, em uma ação conjunta com secretarias municipais de Educação, núcleos de ensino e outros agentes educacionais.

Principais indicadores do Programa de Educação Ambiental – 2010/2013

Ano	2010	2011	2012	2013
Número de escolas	1.022	1.001	1.058	1.861
Salas de aula de 4º e 5º anos participantes	2.364	3.842	3.973	7.164
Municípios envolvidos	163	164	147	190
Participantes do concurso de desenho	42.056	42.061	39.757	29.289
Participantes do concurso de redação	25.921	39.813	36.165	25.804

Públicos estratégicos <4.14>

> Agricultores
> Colaboradores
> Distribuidores/cooperativas
> Empresas e entidades associadas
> Funcionários das unidades de recebimento
> Imprensa
> Poder público
> Recicladores e incineradores parceiros
> Sociedade

Concursos de redação e desenho >

Duas das principais atividades do Programa de Educação Ambiental em 2013, os concursos de desenho e de redação mobilizaram 55.093 alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Os trabalhos vieram de 1.861 escolas, de 190 municípios (23 estados). Como forma de estimular a identificação das novas gerações com tais ideias, a iniciativa propôs, respectivamente, os temas “Mais reciclagem é menos lixo” e “Por que reciclar é bom para o planeta?”.

Uma banca formada por representantes das empresas e entidades associadas, além de jornalistas, educadores, pedagogos e *designers*, premiou os três melhores trabalhos de cada categoria com *tablets* (alunos), *notebooks* (professores) e projetores multimídia (escolas).

Dia Nacional do Campo Limpo

>

O Dia Nacional do Campo Limpo, celebrado em 18 de agosto, representa uma oportunidade para a integração entre comunidades, escolas, agricultores, distribuidores, indústrias e autoridades, na celebração dos bons resultados do SCL. Em 2013, a cerimônia de abertura foi realizada, excepcionalmente, no dia 16 de agosto, em Taubaté (SP), com a presença de diversas autoridades entre os cerca de 150 participantes.

Outros 120 municípios de 23 estados também participaram da ação. Para apoiar a data, as centrais e os postos realizaram o Dia de Portas Abertas, iniciativa complementada com a organização, em locais públicos e escolas, de palestras, apresentações teatrais, gincanas e oficinas, especialmente para o público jovem, sobre o consumo consciente e a destinação de resíduos sólidos.

Campanhas institucionais

>

Na realização de campanhas institucionais, o inpEV segue as regras estabelecidas pelo Código de Autorregulamentação Publicitária (Conar), bem como os padrões da Lei de Direitos Autorais e todas as normas vigentes relativas à proteção de direitos intelectuais relacionadas às mensagens divulgadas para o público. Como o instituto não comercializa produtos, uma vez que sua atividade não tem natureza mercantil, todas as propagandas e campanhas têm cunho exclusivamente informativo, sendo dirigidas para um público específico. <PR6>

Representantes do inpEV participaram de mais de 200 eventos ao longo de 2013 – em alguns deles, com estande próprio (*ver tabela*).

Principais eventos do agronegócio brasileiro com a participação do inpEV e do SCL em 2013

Mês	Período	Evento	Município	UF
Janeiro	23 a 25	ShowTec	Maracaju	MS
Fevereiro	4 a 8	Show Rural Coopavel	Cascavel	PR
Março	15 a 24	Expoconquista 2013	Vitória da Conquista	BA
Março	6 e 7	TecnoAgro 2013	Chapadão do Sul	MS
Março	14	Expodireto Cotrijal	Não-Me-Toque	RS
Março	20 a 22	Expoagro Afubra	Santa Cruz do Sul	RS
Março	14	Expodireto Cotrijal	Não-Me-Toque	RS
Março	20 a 22	Expoagro Afubra	Santa Cruz do Sul	RS
Abril	8 a 11	TecnoShow Comigo	Rio Verde	GO
Abril	5	Agrishow 2013	Ribeirão Preto	SP
Maio	14 a 18	Agrobrasília	PAD-DF	DF
Agosto	3	Feacoop 2013	Bebedouro	SP

Educação a distância

O inpEV disponibiliza no *site* <www.inpev.org.br> o módulo de educação a distância, com certificado. Denominado Destinação Final de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas, aborda os aspectos da legislação que regulamenta o descarte de embalagens vazias de produtos fitossanitários, as responsabilidades de cada elo do SCL e o trabalho realizado nas unidades de recebimento de embalagens, bem como os cuidados para o destino final dos materiais (reciclagem ou incineração), entre outras informações.

Caso de sucesso

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) dedicou um capítulo da publicação *Gestão Sustentável na Agricultura*, lançada em março de 2013, para divulgar o processo de logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas do Sistema Campo Limpo. Além das principais atividades desenvolvidas no âmbito do SCL, relatam-se outras sete histórias bem-sucedidas, protagonizadas por empresas que também atuam no setor agrícola.

Interesse internacional

>

O reconhecimento internacional do SCL também motivou a realização de intercâmbio de experiências com outros países, em 2013. Em março, um representante da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) na Europa organizou a visita de uma comitiva de Moçambique, África, integrada por autoridades das áreas de meio ambiente, defensivos agrícolas, agricultura e alimentação. O grupo visitou as centrais de Francisco Beltrão (PR) e de Rondonópolis (MT), além das instalações da Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos e da central de recebimento, ambas localizadas em Taubaté (SP).

A empresa recebeu ainda o representante da FAO no Brasil, Alan Bojanic, em junho de 2013, além de especialistas da França e da Alemanha, países com sistemas de logística reversa bem desenvolvidos, interessados nos diferenciais do sistema brasileiro.

Diálogo multissetorial

>

Outra frente de relacionamento do inpEV abrange a participação em debates sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), além de discussões a respeito de temas que também possam impactar as atividades do SCL. Nesse sentido, em 2013 foram monitorados 54 projetos de lei em tramitação no Legislativo. <SO5>

Consciência educativa

	2010	2011	2012	2013
Número de pessoas envolvidas (DNCL + PEA)	139.616	122.772	127.592	192.283
Dia Nacional do Campo Limpo (participantes)*	90.392	67.649	72.028	63.343
Número de estados	23	21	21	23
Número de unidades de recebimento participantes	98	99	97	112
Programa de Educação Ambiental Campo Limpo	70.916	81.818	81.204	128.940
Número de centrais que inscreveram escolas	80	88	71	93
Número de escolas envolvidas	1.022	1.001	1.058	1.861
Salas de aula de 4º e 5º anos participantes do PEA	2.364	3.842	3.973	7.164
Municípios envolvidos no PEA	163	164	147	190
Participantes do concurso de desenho	42.056	42.061	39.757	29.289
Participantes do concurso de redação	25.921	39.813	36.165	25.804

* Total de pessoas envolvidas em celebrações com atividades de portas abertas, nas escolas e nas comunidades.

Principais resultados do diálogo com os públicos estratégicos do inpEV <4.16 e 4.17>

Tipo de atividade	2010	2011	2012	2013
Requisições ao Fale Conosco (canal do *site*)	667	618	501	539
Edições do Boletim Informativo inpEV [1]	3	3	4	6
Ensino virtual [2]	1.717	1.023	493	1.151
Público envolvido no Dia Nacional do Campo Limpo e em atividades do Programa de Educação Ambiental	139.161	122.772	127.592	192.283
Matérias publicadas sobre o SCL e o inpEV	2.436	3.237	3.937	4.649
Eventos com a presença do SCL	157	125	100	204

1. O Boletim Informativo inpEV tem periodicidade bimestral e tiragem de 10 mil exemplares.
2. O número refere-se a usuários que iniciaram o curso sobre destinação de embalagens. Ao todo, 742 pessoas concluíram o curso.

A participação no Grupo de Trabalho (GT3) que reúne representantes de diversos setores para discutir aspectos da desoneração fiscal do SCL e de programas semelhantes, por sua vez, teve como destaque a apresentação ao governo federal de um estudo, desenvolvido com o apoio de consultoria externa, sobre o impacto positivo que uma revisão tributária teria sobre a logística reversa de embalagens vazias.

A intenção é dar continuidade, em 2014, à sensibilização das autoridades sobre a importância do tema, não apenas para o programa de logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas pós-consumo, mas também à correta destinação final de resíduos sólidos gerados por outros setores da economia.

Defensivos agrícolas impróprios e obsoletos >

Em 2013, foram removidas do campo 74,5 toneladas de produtos impróprios, que tiveram seu uso impossibilitado por motivos específicos, como o vencimento da data de validade ou a violação da embalagem original.

Já o programa pioneiro de destinação de agrotóxicos proibidos por lei e/ou obsoletos que permaneceram estocados nas propriedades rurais desde a década de 80, adotado no Paraná, foi concluído com a devolução de mais de 1.200 toneladas de BHC e outros agrotóxicos obsoletos pelos agricultores, que autodeclararam a posse dos produtos sob a anistia da Lei Estadual nº 16.082/2009. A iniciativa do governo paranaense, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, envolveu 235 municípios e contou com a participação do inpEV, da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar) e do Sistema Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep).

Destinação final de produtos impróprios – (kg)

Ano	Peso (kg)	Estados
2005	10.420	1
2006	80.811	4
2007	102.518	7
2008	179.832	9
2009	209.970	9
2010	73.310	7
2011	24.210	6
2012	54.350	4
2013	74.542	9

Destinação de ilegais

Em 2013, foram destinados, em parceria com o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), 54,3 toneladas de produtos ilegais apreendidos, um aumento de 12,8 toneladas (+ 31%) em relação a 2012.

Eventos no exterior

Em 2013, o inpEV foi representado pelo diretor-presidente, João Cesar M. Rando, na Convenção Anual da CropLife Latin America, realizada de 8 a 12 de abril na Cidade do México. A entidade, da qual o instituto é membro honorário, representa nove companhias fabricantes e uma rede de 22 associações em 18 países sul-americanos, promovendo boas práticas agrícolas, de proteção da saúde dos usuários e consumidores e de conservação do meio ambiente.

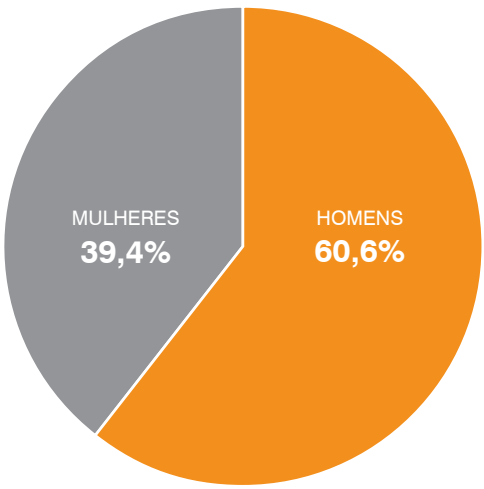
Em Toronto, no Canadá, o dirigente também participou da Conference on Canadian Stewardship, que reúne centenas de executivos de empresas, fabricantes, varejistas, associações industriais, autoridades municipais e governamentais envolvidos com programas de manejo da América do Norte e Europa.

Colaboradores >>> Equipe integrada

O público interno do inpEV é formado pelos colaboradores alocados na unidade administrativa, em São Paulo, nas centrais de Rondonópolis (MT) e de Taubaté (SP) e pelos coordenadores regionais de operação (CROs). Ao final de 2013, a equipe era constituída por 56 colaboradores próprios e cinco terceirizados, sendo 37 homens e 24 mulheres, com sete profissionais (dois jovens aprendizes) contratados no período.

A maioria deles exerce funções de coordenação (18), e mais da metade (39) trabalha na Região Sudeste, enquanto 16 atuam no Centro-Oeste. O inpEV mantém contratos de trabalho por prazo indeterminado com todos os colaboradores, que cumprem jornada de trabalho integral, exceto os estagiários e menores aprendizes, contratados em regime de meio período (seis horas diárias). <LA1>

Distribuição de colaboradores, por gênero – 2013



Benefícios trabalhistas <LA3>
O inpEV oferece os seguintes benefícios para todos os colaboradores:
> vale-alimentação/refeição;
> vale-transporte;
> seguro de vida;
> plano de saúde;
> cobertura para incapacidade/invalidez;
> reembolso de atividade física*;
> licença-maternidade/paternidade.

* Não disponível para operadores das centrais de recebimento.

Número de colaboradores, por nível funcional – 2011/2013

Categoria	2011		2012		2013	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	1	0	1	0	1	0
Gerência	2	3	3	2	3	2
Chefia/coordenação	11	6	11	6	12	6
Técnica/supervisão	0	3	0	3	0	3
Administrativo	4	8	4	8	4	9
Operacional	9	0	9	0	12	0
Terceiros	1	3	1	3	1	4
Aprendizes	1	0	1	0	2	0
Estagiários	0	1	1	0	2	0
Total por gênero	29	24	31	22	37	24
Total		**53**		**53**		**61**

Número de colaboradores, por tipo de contrato de trabalho – 2011/2013

Periodicidade do contrato	2011[1]	2012		2013	
	Homens/ Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Tempo determinado	0	2	0	4	0
Tempo indeterminado	53	29	22	33	24
Total por gênero	ND	31	22	37	24
Total	**53**		**53**		**61**

[1] Para 2011, não há separação do número de colaboradores por gênero e tipo de contrato de trabalho. Com o sistema de gestão aprimorado, a partir de 2012 foi possível apurar os dados.

ND – não discriminado.

Desde que foi criado, o inpEV não registra casos de discriminação em decorrência de origem étnica e social, cor, sexo, religião e ideologia, nem risco ou ocorrência de trabalho infantil ou análogo a escravo.

>>>
Na central de recebimento de Rondonópolis (MT), funcionário com equipamentos de proteção individual (EPIs) organiza fardos de embalagens.

Número de colaboradores, por tipo de emprego – 2011/2013

Jornada de trabalho	2011[1]	2012		2013	
	Homens/ Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Jornada integral	52	29	22	33	24
Meio período	1	2	0	4	0
Total por gênero	ND	31	22	37	24
Total	**53**		**53**		**61**

[1] Para 2011, não há separação do número de colaboradores por gênero e tipo de emprego. Com o sistema de gestão aprimorado, a partir de 2012 foi possível apurar os dados.

ND – não discriminado.

Número de colaboradores, por região – 2011/2013

Região	2011[1]	2012		2013	
	Homens/ Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Sul	2	2	0	2	0
Sudeste	36	16	17	20	19
Centro-Oeste	13	11	3	13	3
Nordeste	2	2	1	2	2
Norte	0	0	1	0	0
Total por gênero	ND	31	22	37	24
Total	**53**		**53**		**61**

[1] Para 2011, não há separação do número de colaboradores por gênero nas regiões de atuação do inpEV. Com o sistema de gestão aprimorado, a partir de 2012 foi possível apurar os dados.

ND – não discriminado.

Em 2013, foram criados dois novos postos de trabalho na unidade de Rondonópolis (MT) e um na unidade de Taubaté (SP). Considerando os colaboradores das duas localidades, das demais unidades de recebimento, da sede do inpEV, das transportadoras, incineradoras e recicladoras, entre elas a Campo Limpo Reciclagem e Transformação de Plásticos, o SCL responde, atualmente, por 1.500 empregos diretos. <EC9>

O Sistema Campo Limpo mantém atualmente 1.500 empregos diretos, distribuídos por todas as unidades de recebimento (postos e centrais), além da unidade de reciclagem, localizada em Taubaté (SP).

Posicionamento ético

>

Em mais de uma década de atuação, o inpEV não registrou casos (internos ou externos) de discriminação por motivos de origem étnica, cor, sexo, religião, ideologia, nacionalidade ou origem social, tampouco risco ou confirmação de trabalho análogo a escravo, infantil ou jovens expostos a trabalho perigoso.

Comprometido com a integridade, um de seus principais valores corporativos e direcionador da gestão, o inpEV mantém o vínculo com os funcionários sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Os empregos criados pelas unidades de recebimento também são formais, com base na mesma legislação. <HR4, HR6 e HR7>

Em 2013, não houve registro de ocorrências de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários de comunicação de *marketing*, publicidade, promoção ou patrocínio, nem multas pelo não cumprimento de leis e de regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços. O instituto também não recebeu qualquer multa ou sanção não monetária por descumprimento de leis e de regulamentos ambientais.
<PR9 e EN28>